

**PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP**

**INFLAÇÃO**

**JUNHO/2015**

**SUMÁRIO**

A pesquisa revela que a inflação está alterando o consumo das pessoas. A maioria dos entrevistados vem percebendo grandes aumentos de preços nos últimos seis meses e os itens que mais vem sofrendo esses aumentos, segundo eles, são: alimentação, energia elétrica, gás e água e habitação. Como forma de contornar a inflação, o consumidor está trocando de marcas e produtos usualmente consumidos por marcas e por produtos mais baratos.

Especificamente em relação à energia elétrica, devido ao grande aumento na tarifa, as pessoas estão reduzindo o consumo. Além disso, o aumento dessa tarifa está fazendo com que algumas pessoas desistam de comprar um eletrodoméstico.

Como a percepção em relação aos salários não é de crescimento como visto nos preços, as pessoas estão se sentindo mais pobres. Soma-se a isso, a elevação da taxa de juros como forma de controle da inflação, o que acaba desestimulando as pessoas a contrair novas dívidas.

**Sobre a pesquisa**

Esta pesquisa tem como objetivo levantar a opinião dos entrevistados a respeito de suas percepções quanto à inflação e suas possíveis causas e consequências. A Pesquisa foi realizada em âmbito nacional entre os dias 12 e 26 de maio de 2015 considerando uma amostra de 1.200 pessoas.

## Inflação

Em relação aos preços de um modo geral, **grandes aumentos** foram percebidos pela maioria dos entrevistados (81%) nos últimos 6 meses. Para 14% dos entrevistados houve aumentos **médios** e apenas 3% declararam que os aumentos foram **pequenos**. Para 1% dos entrevistados **não houve aumento** e 1% dos entrevistados não sabe ou não respondeu. Os resultados podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1 – Percepção dos preços nos últimos 6 meses – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Grandes aumentos	81
Médios aumentos	14
Pequenos aumentos	3
Nenhum aumento	1
Não sabe / Não respondeu	1

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Dentre os itens que mais sofreram variações de preço no último ano, **alimentação e bebidas** foi citado por 87% dos entrevistados, seguido pelo item **energia elétrica, gás e água** (59% dos entrevistados) e por **habitação** (33%). A Tabela 2 demonstra os itens citados e a participação percentual dos entrevistados, ressaltamos que podiam ser escolhidos até três itens e, por isso, as porcentagens somam mais que 100%.

Independente de sexo, faixa etária, grau de instrução, classe econômica, região do país ou faixa de renda familiar, os dois itens mais citados em relação à alta de preços foram unânimes, o primeiro **alimentação e bebidas** e o segundo, **energia elétrica, gás e água**. Podemos destacar que, dentre os entrevistados com renda entre 5 e 10 salários mínimos, **transporte** é o terceiro item mais citado (41%); já o item **saúde**, tem sofrido muita variação de preço para os entrevistados com mais de 60 anos (34%) e os moradores da região sul (34%).

**Tabela 2 – Itens que mais sofreram variações de preço no último ano – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Alimentação e bebidas (carnes, frutas, bebidas, leites, verduras)	87
Energia elétrica, gás e água	59
Habitação (aluguel, artigos de limpeza)	33
Transporte (Transporte público, combustíveis, veículo próprio)	32
Vestuário (calçados e acessórios, roupas, tecidos e armarinho)	21
Saúde e Cuidados pessoais (serviços médicos, dentários, laboratório)	19
Alimentação fora do domicílio	16
Artigos de residência (mobiliário, cama, mesa e banho, eletrodoméstico)	13
Comunicação (telefone fixo, celular, internet)	9
Despesas pessoais (empregada, babá, barbeiros, manicures)	5
Educação (cursos, papelaria, livros)	3

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/Ipsos. Junho/2015

Com o impacto gerado pelo aumento de preços dos produtos no último ano, os consumidores buscaram alternativas para contornar esse problema e a mais citada foi a troca de marcas usualmente consumidas por **marcas mais baratas** (51%); outras alternativas também foram adotadas pelos entrevistados como trocar por **produtos mais baratos** (42%), **reduzir a alimentação fora de casa** (27%), **reduzir a utilização de serviços pessoais** (12%) e **trocar de meio de transporte** (5%). Por outro lado, para 16% dos entrevistados, os aumentos de preços **não geraram impacto em seu consumo**. É importante salientar que os entrevistados que afirmaram que o aumento de preços estava alterando seu consumo, podiam apontar mais de uma mudança, por isso as porcentagens somam mais de 100%. Esses valores estão demonstrados na Tabela 3.

**Tabela 3 – Os aumentos de preços mudaram seu consumo de produtos no último ano - Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Sim, troquei alguns produtos por marcas mais baratas	51
Sim, troquei alguns produtos por outros mais baratos	42
Sim, reduzi a alimentação fora de casa	27
Não mudou em nada	16
Sim, reduzi o consumo de serviços pessoais como manicure	12
Sim, troquei de meio de transporte	5
Outros	0

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

A despeito da percepção do custo de vida aumentando, os salários não seguiram o mesmo sentido, pois a maioria dos entrevistados (46%) declarou que **não teve aumento de salários**. Já para 41% dos entrevistados, apesar do aumento de salário, esse **não tem compensado o aumento de preços** e para 5% o **aumento de salário compensou parcialmente o aumento de preço**. Apenas para 1% dos entrevistados o **aumento do salário compensou totalmente o aumento de preços**. Já 7% dos entrevistados não sabe ou não respondeu. Os resultados estão descritos na Tabela 4

**Tabela 4 – O aumento do seu salário compensou o aumento de preços nos últimos 12 meses? – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Não tive aumento de salário	46
O aumento do meu salário não compensou o aumento dos preços	41
Não sabe / Não respondeu	7
O aumento de salário compensou parcialmente o aumento de preços	5
O aumento de salário compensou totalmente o aumento de preço	1

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Como nesse ano o aumento da energia elétrica foi alto (de janeiro a maio, o consumidor passou a pagar, em média, 41,9% a mais, segundo dados do IBGE), questionou-se qual foi a reação gerada por esse aumento. Para a maioria dos entrevistados (61%), a reação foi **reduzir o consumo**; já 19% dos entrevistados declararam que **mantiveram o mesmo consumo**. Por outro lado, mesmo na situação do aumento de preços da energia elétrica, 14% dos entrevistados afirmaram que **aumentaram o consumo**; e 3% dos entrevistados declararam que **não sentiram o aumento**. Por fim, 3% não sabem ou não responderam. Esses resultados estão descritos na Tabela 5.

**Tabela 5 – O aumento do preço da energia elétrica impactou seu consumo? – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Reduziu o consumo	61
Manteve o mesmo consumo	19
Aumentou o consumo	14
Não sentiu o aumento dos preços	3
Não sabe / Não respondeu	3

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Observando o impacto no consumo de outros produtos, o aumento do preço da energia elétrica fez com que 37% dos entrevistados **desistissem de comprar mais um eletrodoméstico** nos últimos 12 meses. Já 10% dos entrevistados compraram **eletrodoméstico mais econômico** e 2% **trocaram o aquecimento da água de energia elétrica para outras energias**. A maioria dos entrevistados (52%), no entanto, **não desistiu de comprar mais um eletrodoméstico ou compraram um mais econômico ou trocaram o aquecimento da água**. Ressaltando que os entrevistados poderiam escolher mais de uma afirmação caso concordassem, por isso, as porcentagens somam mais de 100%, que podem ser observadas na Tabela 6.

**Tabela 6 – Em relação aos últimos 12 meses, você concorda com alguma das afirmações que seguem – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

O aumento de custo de energia me fez desistir de comprar mais um eletrodoméstico	37
O aumento do custo de energia me levou a comprar eletrodomésticos econômicos	10
Mudei o aquecimento da água de energia elétrica para outras fontes	2
Não concordo com nenhuma das afirmações acima	52

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Como forma de controlar a inflação, o governo vem aumentando a taxa de juros. Foi questionado, então, quais foram os impactos gerados por esse aumento da taxa de juros e o principal apontado pelos entrevistados foi **desestimular a contrair novas dívidas** (mencionado por 69% dos entrevistados). O **aumento das dívidas** foi apontado por 27% enquanto que para 2% **existe o benefício de aumentar os rendimentos**. Por outro lado, 8% dos entrevistados declararam que o **aumento da taxa de juros não afeta sua vida**. Quando o aumento de juros afetasse a vida do entrevistado, ele poderia escolher mais de um motivo, por isso, as porcentagens somam mais de 100%. A Tabela 7 demonstra esses valores.



**Tabela 7 – O governo vem aumentando a taxa de juros como forma de controle da inflação. Qual o principal impacto do aumento das taxas de juros na sua vida – Participação Percentual (%) dos entrevistados**

Me desestimula a contrair novas dívidas	69
Aumenta as minhas dívidas	27
Não me afeta o aumento da taxa de juros	8
Aumenta o rendimento de minhas aplicações	2
Outros	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Portanto, podemos perceber que a inflação está alterando o consumo das pessoas. Para contornar os grandes aumentos de preços que a maioria dos entrevistados está notando, principalmente em relação à alimento e energia elétrica, gás e água, as pessoas estão trocando as marcas e os produtos usualmente consumidos por outros mais baratos. Em relação à energia elétrica, o aumento de seu preço está levando as pessoas consumirem menos. Além disso, o aumento da energia elétrica fez com que uma parcela dos entrevistados desistisse de comprar mais um eletrodoméstico.

Como a percepção em relação aos salários não é de crescimento como visto nos preços, as pessoas estão se sentindo mais pobres. Soma-se a isso, a elevação da taxa de juros como forma de controle da inflação, o que acaba desestimulando as pessoas a contrair novas dívidas.

**Tabelas**

Tabela 8 - Percepção dos preços nos últimos 6 meses - em (%) - por sexo e por faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Nenhum aumento	1	1	1	0	1	1	1	2
Pequenos aumentos	3	3	3	4	2	3	2	4
Médios aumentos	14	17	12	17	11	16	16	10
Grandes aumentos	81	79	83	78	85	78	81	82
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	1	2	0	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 9 - Percepção dos preços nos últimos 6 meses - em (%) - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	AB	C	DE
Nenhum aumento	1	1	1	0	1	0	2
Pequenos aumentos	3	5	3	3	3	3	2
Médios aumentos	14	14	14	14	14	14	15
Grandes aumentos	81	76	81	82	81	82	79
Não sabe / Não respondeu	1	4	1	1	1	1	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 10 - Percepção dos preços nos últimos 6 meses - em (%) - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	Norte	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20SM
Nenhum aumento	1	1	1			2	2	0	1	3	
Pequenos aumentos	3	5	1	4		6	3	3	2		
Médios aumentos	14	17	13	12	14	19	13	15	13	21	16
Grandes aumentos	81	76	84	84	82	73	81	81	82	76	84
Não sabe / Não respondeu	1	1	1		4		1	1	2		

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 11 - Itens\* que mais sofreram variação de preço nos últimos 12 meses - em (%) - por sexo e faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a	25 a	35 a	45 a	60 ou
				24	34	44	59	mais
Alimentação e bebidas (carnes, frutas, bebidas, leites, verduras)	87	87	87	85	85	86	86	95
Energia elétrica, gás e água	59	62	57	57	55	60	61	66
Habitação (aluguel, artigos de limpeza)	33	30	35	31	35	30	37	30
Transporte (Transporte público, combustíveis, veículo próprio)	32	35	29	37	32	33	34	18
Vestuário (calçados e acessórios, roupas, tecidos e armarinho)	21	18	24	31	23	18	20	14
Saúde e Cuidados pessoais (serviços médicos, dentários, laboratório)	19	18	20	13	15	20	17	34
Alimentação fora do domicílio	16	16	15	15	20	14	19	6
Artigos de residência (mobiliário, cama, mesa e banho, eletrodoméstico)	13	14	12	10	12	18	10	17
Comunicação (telefone fixo, celular, internet)	9	8	9	9	9	8	7	9
Despesas pessoais (empregada, babá, barbeiros, manicures)	5	5	5	5	6	4	5	4
Educação (cursos, papelaria, livros)	3	3	3	3	4	3	2	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* deveria escolher 3 itens, portanto, o total soma mais que 100%

Tabela 12 - Itens\* que mais sofreram variação de preço nos últimos 12 meses - em (%) - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Funda mental	Médio e superior	AB	C	DE
Alimentação e bebidas (carnes, frutas, bebidas, leites, verduras)	87	90	87	86	87	83	94
Energia elétrica, gás e água	59	67	63	55	56	60	62
Habitação (aluguel, artigos de limpeza)	33	26	33	34	33	32	34
Transporte (Transporte público, combustíveis, veículo próprio)	32	27	30	35	37	30	28
Vestuário (calçados e acessórios, roupas, tecidos e armarinho)	21	10	21	23	20	24	17
Saúde e Cuidados pessoais (serviços médicos, dentários, laboratório)	19	23	20	17	18	20	17
Alimentação fora do domicílio	16	19	12	18	19	14	15
Artigos de residência (mobiliário, cama, mesa e banho, eletrodoméstico)	13	18	15	11	10	13	16
Comunicação (telefone fixo, celular, internet)	9	6	8	9	9	9	6
Despesas pessoais (empregada, babá, barbeiros, manicures)	5	4	4	5	5	6	3
Educação (cursos, papelaria, livros)	3	2	3	3	4	2	3

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* deveria escolher 3 itens, portanto, o total soma mais que 100%



Tabela 13 - Itens\* que mais sofreram variação de preço nos últimos 12 meses - em (%) - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2S Ma 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20 SM
Alimentação e bebidas (carne, frutas, bebidas, leites, verduras)	87	88	87	80	93	88	89	86	88	80	79
Energia elétrica, gás e água	59	66	54	66	63	55	61	61	55	37	64
Habitação (aluguel, artigos de limpeza)	33	32	34	27	30	40	32	34	30	33	9
Transporte (Transporte público, combustíveis, veículo próprio)	32	26	34	33	32	31	25	36	41	27	
Vestuário (calçados e acessórios, roupas, tecidos e armarinho)	21	17	24	22	12	21	22	19	19	11	21
Saúde e Cuidados pessoais (serviços médicos, dentários, laboratório)	19	21	14	34	9	21	18	18	22	32	76
Alimentação fora do domicílio	16	15	16	11	21	18	16	14	17	42	21
Artigos de residência (mobiliário, cama, mesa e banho, eletrodoméstico)	13	15	14	9	18	5	17	10	9	10	
Comunicação (telefone fixo, celular, internet)	9	5	10	7	4	13	7	10	7	21	
Despesas pessoais (empregada, babá, barbeiros, manicures)	5	4	5	8	0	6	4	7	4	2	15
Educação (cursos, papelaria, livros)	3	4	3	2	3		2	3	4	5	16

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* deveria escolher 3 itens, portanto, o total soma mais que 100%

Tabela 14 - No último ano, os aumentos de preço mudaram seu consumo de produtos? Em (%)\* - por sexo e por faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Sim, troquei alguns produtos por marcas mais baratas	51	49	52	45	56	53	54	39
Sim, troquei alguns produtos por outros mais baratos	42	41	44	37	43	43	42	49
Sim, reduzi a alimentação fora de casa	27	28	25	29	28	31	23	21
Não mudou em nada	16	18	14	22	14	12	15	19
Sim, reduzi o consumo de serviços pessoais como manicure	12	7	15	10	12	13	14	8
Sim, troquei de meio de transporte	5	6	4	9	4	4	3	2
Outros	0	1	1	0	0	2	0	1

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 15 - No último ano, os aumentos de preço mudaram seu consumo de produtos? Em (%)\* - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	AB	C	DE
Sim, troquei alguns produtos por marcas mais baratas	51	47	49	52	48	52	49
Sim, troquei alguns produtos por outros mais baratos	42	51	45	39	39	43	45
Sim, reduzi a alimentação fora de casa	27	26	20	33	34	24	23
Não mudou em nada	16	15	17	15	16	18	13
Sim, reduzi o consumo de serviços pessoais como manicure	12	9	9	15	15	11	8
Sim, troquei de meio de transporte	5	6	5	4	6	3	6
Outros	0	1	0	0	1	0	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 16 - No último ano, os aumentos de preço mudaram seu consumo de produtos? Em (%)\* - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20 SM
Sim, troquei alguns produtos por marcas mais baratas	51	47	53	58	43	41	52	54	44	41	29
Sim, troquei alguns produtos por outros mais baratos	42	38	46	34	41	50	45	45	40	33	9
Sim, reduzi a alimentação fora de casa	27	30	27	28	15	23	20	33	30	37	21
Não mudou em nada	16	16	18	13	8	14	13	14	20	26	47
Sim, reduzi o consumo de serviços pessoais como manicure	12	9	12	20	2	15	9	13	16	10	24
Sim, troquei de meio de transporte	5	3	5	5	9	6	4	5	6	9	9
Outros	0	0	2	2	0	0	2	1	0	4	0

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 17 - Nos últimos 12 meses, o aumento do seu salário compensou o aumento de preços? Em (%) - por sexo e por faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
O aumento de salário compensou totalmente o aumento de preço	1	1	0	0	0	1	1	1
O aumento de salário compensou parcialmente o aumento de preços	5	7	3	4	5	6	6	3
O aumento do meu salário não compensou o aumento dos preços	41	44	39	30	45	40	45	45
Não tive aumento de salário	46	44	48	47	47	49	44	44
Não sabe / Não respondeu	7	4	10	19	3	4	4	7

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 18 - Nos últimos 12 meses, o aumento do seu salário compensou o aumento de preços? Em (%) - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	AB	C	DE
O aumento de salário compensou totalmente o aumento de preço	1	1	1	1	1	0	1
O aumento de salário compensou parcialmente o aumento de preços	5	2	5	5	9	3	4
O aumento do meu salário não compensou o aumento dos preços	41	44	40	42	38	45	36
Não tive aumento de salário	46	44	48	45	46	44	52
Não sabe / Não respondeu	7	9	7	7	6	8	7

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 19 - Nos últimos 12 meses, o aumento do seu salário compensou o aumento de preços? Em (%) - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20SM
O aumento de salário compensou totalmente o aumento de preços	1	1	1	1	0	1	0	1			15
O aumento de salário compensou parcialmente o aumento de preços	5	4	4	8	7	6	2	5	16	13	
O aumento do meu salário não compensou o aumento dos preços	41	45	32	69	53	27	38	46	44	29	60
Não tive aumento de salário	46	42	55	18	36	62	51	45	36	45	25
Não sabe / Não respondeu	7	8	8	4	4	5	8	4	3	13	

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 20 - O aumento do preço da energia elétrica impactou seu consumo? Em (%) - por sexo e por faixa etária

	SEXO							
	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Aumentou o consumo	14	14	14	15	14	15	14	13
Reduziu o consumo	61	63	59	59	62	58	62	65
Manteve o mesmo consumo	19	17	20	16	18	20	20	18
Não sentiu o aumento dos preços	3	3	3	3	3	4	2	2
Não sabe / Não respondeu	3	3	4	7	3	3	2	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 21 - O aumento do preço da energia elétrica impactou seu consumo? Em (%) - por grau de instrução e por classe econômica

	GRAU DE INSTRUÇÃO				CLASSE ECONÔMICA		
	Total	Sem instrução	Funda mental	Médio e superior	AB	C	DE
Aumentou o consumo	14	12	13	16	16	13	15
Reduziu o consumo	61	66	62	58	58	61	66
Manteve o mesmo consumo	19	14	17	21	22	20	11
Não sentiu o aumento dos preços	3	4	3	3	2	3	3
Não sabe / Não respondeu	3	4	5	2	2	3	5

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

Tabela 22 - O aumento do preço da energia elétrica impactou seu consumo? Em (%) - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20 SM
Aumentou o consumo	14	19	14	5	23	11	15	14	15	4	
Reduziu o consumo	61	69	58	54	54	72	62	63	54	55	40
Manteve o mesmo consumo	19	9	21	38	7	12	16	19	25	33	60
Não sentiu o aumento dos preços	3	1	4	2	1	3	3	3	5		
Não sabe / Não respondeu	3	2	3	1	16	2	4	1	1	8	

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015



Tabela 23- Em relação aos últimos 12 meses, você concorda com alguma das afirmações abaixo?  
(Em %) - por sexo e por faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Ma sc	Fe m	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Mudei o aquecimento da água de energia elétrica para outras fontes	2	2	3	2	3	1	2	4
O aumento do custo de energia me levou a comprar eletrodomésticos econômicos	10	10	11	13	12	9	9	7
O aumento de custo de energia me fez desistir de comprar mais um eletrodoméstico	37	37	36	34	36	39	40	32
Não concordo com nenhuma das afirmações acima	52	52	52	52	50	53	51	58

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 24 - Em relação aos últimos 12 meses, você concorda com alguma das afirmações abaixo?  
(Em %) - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Funda mental	Médio e superior	AB	C	DE
Mudei o aquecimento da água de energia elétrica para outras fontes	2		3	2	3	2	4
O aumento do custo de energia me levou a comprar eletrodomésticos econômicos	10	11	10	11	12	7	15
O aumento de custo de energia me fez desistir de comprar mais um eletrodoméstico	37	37	38	36	37	34	43
Não concordo com nenhuma das afirmações acima	52	52	50	54	51	58	40

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 25 - Em relação aos últimos 12 meses, você concorda com alguma das afirmações abaixo? (Em %) - por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20SM
Mudei o aquecimento da água de energia elétrica para outras fontes	2	4	2	2	0	3	3	1	5	6	24
O aumento do custo de energia me levou a comprar eletrodomésticos econômicos	10	13	7	3	39	9	11	11	13	15	15
O aumento do custo de energia me fez desistir de comprar mais um eletrodoméstico	37	65	28	27	24	37	40	35	39	51	60
Não concordo com nenhuma das afirmações acima	52	22	64	68	38	51	48	55	43	36	24

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 26 - O governo vem aumentando a taxa de juros como forma de controle da inflação. Qual o principal impacto do aumento das taxas de juros na sua vida - Em (%) - por sexo e por faixa etária

	Total	SEXO		FAIXA ETÁRIA				
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Me desestimula a contrair novas dívidas	69	68	70	69	69	70	66	71
Aumenta as minhas dívidas	27	27	27	23	27	29	29	26
Não me afeta o aumento da taxa de juros	8	8	9	10	6	7	11	9
Aumenta o rendimento de minhas aplicações	2	2	2	3	3	3	1	1
Outros	2	3	2	2	2	1	3	2

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 27 - O governo vem aumentando a taxa de juros como forma de controle da inflação. Qual o principal impacto do aumento das taxas de juros na sua vida - Em (%) - por grau de instrução e por classe econômica

	Total	GRAU DE INSTRUÇÃO			CLASSE ECONÔMICA		
		Sem instrução	Fundamental	Médio e superior	AB	C	DE
Me desestimula a contrair novas dívidas	69	65	70	68	68	69	69
Aumenta as minhas dívidas	27	38	26	26	29	25	28
Não me afeta o aumento da taxa de juros	8	11	8	8	7	10	7
Aumenta o rendimento de minhas aplicações	2	1	2	3	3	2	2
Outros	2		2	3	2	3	0

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%

Tabela 28 - O governo vem aumentando a taxa de juros como forma de controle da inflação. Qual o principal impacto do aumento das taxas de juros na sua vida – Em (%) – por região e por faixa de renda

	Total	REGIÕES DO PAÍS					FAIXAS DE RENDA MENSAL FAMILIAR				
		NE	SE	SUL	N	CO	Até 2SM	+2SM a 5SM	+5SM a 10SM	+10SM a 20SM	+20 SM
Me desestimula a contrair novas dívidas	69	68	67	63	91	70	70	69	68	55	76
Aumenta as minhas dívidas	27	36	29	20	7	19	28	27	27	32	9
Não me afeta o aumento da taxa de juros	8	4	11	11	2	7	5	9	7	19	15
Aumenta o rendimento de minhas aplicações	2	2	2	3		3	2	2	2	6	
Outros	2	1	3	3	0	2	3	2	1		

Fonte: Pesquisa Fiesp e Ciesp/IPSOS. Junho/2015

\* poderia escolher mais de uma afirmativa, por isso, o total soma mais que 100%